



Estácio

**EDUCAR PARA
TRANSFORMAR**

Desenv. Rápido de Aplicações em Python

Prof. Msc. Henrique Mota

profhenriquemota@gmail.com

Março de 2023



Manipulando arquivos

Aula 03

- Saber manipular arquivos é de grande utilidade.
- Seja para armazenar resultados de um determinado script, para criar backups, consumir uma lista de um planilha, etc.
- A maioria das linguagens possuem meios para manipulação.
- Abordaremos formas de ler, criar e gravar arquivos em unidades de armazenamento.



- `__file__` ("dunder file") – constante que representa o caminho absoluto para o arquivo corrente.
- O módulo "os" fornece uma maneira simples de usar funcionalidades que são dependentes de sistema operacional. ex.: ler ou escrever um arquivo.
 - `open()`: utilizado para abrir arquivo em modos diferentes.
 - `path()`: utilizado para manipular estruturas de diretórios.

- Implementa funções úteis em nomes de caminho de arquivos.
- Os parâmetros de path podem ser passados como strings ou bytes.
- Comumente nomes de arquivos representados como strings de caracteres (Unicode).

- `os.path.abspath(path)`: Retorna uma versão normalizada e absoluta do nome de caminho `path`.
- `os.path.basename(path)`: Retorna o nome do arquivo base do caminho `path`. Quando executado com a `path` apenas até o diretório, `"/foo/bar/"` retorna uma string vazia (`"`).
- `os.path.dirname(path)`: Retorna o nome do diretório do caminho `path`.
- `os.path.exists(path)`: Retorna `True` se `path` se referir a um caminho existente ou um descritor de arquivo aberto. Retorna `False` para links simbólicos quebrados.

- `os.path.isabs(path)`: Retorna True se path for um nome de caminho absoluto.
- `os.path.isfile(path)`: Retorna True se path for um arquivo regular existente.
- `os.path.isdir(path)`: Retorna True se path for um diretório existente.
- `os.path.islink(path)`: Retorna True se path se referir a uma entrada de diretório existente que é um link simbólico.
- `os.path.join(path, *paths)`: Junta um ou mais componentes do caminho de forma inteligente.



hands
on


```
1  import os
2  from os import path
3
4  print("arquivo corrente: ", __file__)
5  print("caminho absoluto: ", path.abspath(__file__))
6  print("nome do arquivo: ", path.basename(__file__))
7  print("nome do arquivo (em branco): ", path.basename("/Users/henriquemota/"))
8  print("string em branco: ", path.basename("/Users/henriquemota/"))
9  print("nome do diretório: ", path.dirname(__file__))
10 print("diretório existe: ", path.exists("/Users/henriquemota/"))
11 print("caminho absoluto: ", path.isabs(__file__))
12 print("é arquivo?": ", path.isfile(__file__))
13 print("é diretório?: ", path.isdir(__file__))
14 print("é link simbólico?: ", path.islink(__file__))
15 BASE_DIR = path.join(path.dirname(__file__), "..", "aula_02")
16 print("diretório: ", BASE_DIR)
17
```

- Para abrir um arquivo de texto utilizar a função open.
- A sintaxe padrão da função é **open(nome, modo, buffering)**,
 - "nome" - o arquivo que será aberto
 - "modo" - a forma de abertura do arquivo
 - "buffering" - é quantidade de bytes reservados na memória para a abertura do arquivo (opcional).
- Também pode ser utilizada para criar novos arquivos. O que diferencia é o valor inserido no campo "modo".
- Os valores de modo e buffering são opcionais, quando não informados são adotados os valores padrões (modo – r; buffering valor definido pelo SO).

| Modo | Descrição |
|------|--|
| r | somente leitura |
| w | escrita (caso o arquivo já exista, ele será apagado e um novo arquivo vazio será criado) |
| a | leitura e escrita (adiciona o novo conteúdo ao fim do arquivo) |
| r+ | leitura e escrita |
| w+ | escrita (o modo w+, assim como o w, também apaga o conteúdo anterior do arquivo) |
| a+ | leitura e escrita (abre o arquivo para atualização) |

```
1  import os
2  from os import path
3
4  BASE_DIR = path.join(path.dirname(__file__), "files")
5  file = open(path.join(BASE_DIR, "file.txt"), "a")
6
```

- No exemplo anterior, o script tentará abrir (ou criar) um arquivo chamado "file.txt".
- Uma vez aberto, podemos realizar a leitura do arquivo usando as funções:
 - read(n) - lê até "n" bytes, caso o valor não seja informado, realiza a leitura do arquivo inteiro.
 - readline() - retorna uma string contendo a linha corrente do arquivo.
 - readlines() - retorna uma lista de strings, sendo cada elemento uma linha do arquivo.

```
1  import os
2  from os import path
3
4  BASE_DIR = path.join(path.dirname(__file__), "files")
5  file = open(path.join(BASE_DIR, "names.txt"))
6
7  data = file.read()
8  print(data)
9
10 data = file.readline()
11 print(data)
12
13 data = file.readlines()
14 print(data)
15 |
```

```
1  import os
2  from os import path
3
4  BASE_DIR = path.join(path.dirname(__file__), "files")
5  file = open(path.join(BASE_DIR, "names.txt"))
6
7  linhas = file.readlines()
8  for linha in linhas:
9      print(linha.strip())
10     # strip remove os caracteres especiais
11     # da frente e do fim da string
12
```

- “with statement” em Python é usado no tratamento de exceções para tornar o código mais limpo e muito mais legível.
- Simplifica o gerenciamento de recursos comuns, como fluxos de arquivos.

```
15 # 1) without using with statement
16 file = open("file_path", "w")
17 file.write("hello world !")
18 file.close()
19
20 # 2) without using with statement
21 file = open("file_path", "w")
22 try:
23     file.write("hello world")
24 finally:
25     file.close()
26
27 # 3) using with statement
28 with open("file_path", "w") as file:
29     file.write("hello world !")
30
```




hands
on

Gravando um arquivo de texto

- A gravação de uma linha em um arquivo é feita de maneira simples com o uso da função `write("texto")`.
- É possível escrever diversas linhas em um arquivo com o auxílio de um laço de repetição.
 - `write()` – escreve uma linha do arquivo
 - `writelines()` – escreve um conjunto de linhas no arquivo

```
1  import os
2  from os import path
3
4  BASE_DIR = path.join(path.dirname(__file__), "files")
5  names = ["joao", "maria", "pedro", "andre", "jose"]
6
7  with open(path.join(BASE_DIR, "names.txt"), "w") as file:
8      for name in names:
9          file.write(name)
10         file.write("\n")
11
```

```
1  import os
2  from os import path
3
4  BASE_DIR = path.join(path.dirname(__file__), "files")
5  # names = ["joao", "maria", "pedro", "andre", "jose"]
6  # names = ["joao\n", "maria\n", "pedro\n", "andre\n", "jose\n"]
7  names = ("joao\n", "maria\n", "pedro\n", "andre\n", "jose\n")
8
9  # with open(path.join(BASE_DIR, "names.txt"), "w") as file:
10 #     for name in names:
11 #         file.write(name)
12 #         file.write("\n")
13
14 with open(path.join(BASE_DIR, "names.txt"), "w") as file:
15     file.writelines(names)
16
```



hands
on

Recebendo arquivos como parâmetros

- Uma funcionalidade importante é a capacidade de receber, na chamada de um script, parâmetros.
- Esses podem ser desde dados utilizados durante a execução do programa até mesmo nomes de arquivos que serão processados ou criados.
 - `python meu_script.py meu_arquivo.txt`
- Nesse exemplo, o script `meu_script.py` deve conter a importação do módulo `sys`, o qual permite receber valores passados na chamada de um programa em Python.

```
1 import sys
2
3 for arg in sys.argv:
4     print("parametro ", arg)
5
```



hands
on

The logo consists of the words "hands" and "on" in a black serif font. The word "on" is significantly larger than "hands". Two blue handprints are positioned behind the text: one to the left of "hands" and one to the right of "on". The entire logo is centered within a white rectangular area, which is flanked by thin vertical lines on both sides.

Obrigado!

EDUCAR PARA
TRANS**FORMAR**

Prof. Henrique Mota

profhenriquemota@gmail.com

